

Jordão, Filomena
mfjmorais@hotmail.com
Pinto, Ana Margarida
Jayantilal, Sweta

FPCE
Universidade do Porto

AS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DAS FUSÕES E AQUISIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO

Palavras chave:

Fusões; Aquisições;
Implicações psicológicas;
empresas seguradoras

As fusões e aquisições de empresas tão vulgares hoje em dia enquanto estratégias de sobrevivência em mercados altamente competitivos, são processos que acarretam pela sua natureza, reestruturações profundas. Estes processos não se resumem no entanto, à mera combinação de capitais, espaços e equipamentos constituindo o seu verdadeiro desafio a coordenação das estruturas organizacionais, dos estilos de gestão, das expectativas dos trabalhadores, dos processos e das culturas das organizações envolvidas. De facto, é o factor humano, dimensão que sofre o impacto mais significativo (Daniel, 1999), que determinará largamente o êxito do processo e consequentemente, o desempenho da nova empresa.

Com este estudo de caso descritivo (Yin, 1993, 1994) pretendemos explorar e descrever as implicações psicológicas de um processo horizontal de fusão/aquisição entre duas empresas seguradoras a operar em Portugal. Para tal, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas a trabalhadores com posições hierárquicas distintas pertencentes às duas empresas envolvidas no processo, posteriormente transcritas e analisadas.

Os resultados vão de encontro aos estudos existentes neste domínio, verificando-se que este processo de fusão/aquisição foi vivido com sentimentos de dúvida, receio, ansiedade, medo. Além disso, verificámos à semelhança de outros autores (Cartwright & Cooper, 1993; Daniel, 1999), que os membros da organização assimilada acabam por viver mais intensamente e por mais tempo, os efeitos do processo. A empresa compradora é considerada a dominante o que desenvolveu um clima de clivagem "nós" versus "eles" (Dixon & Marks, 1999). A intensidade dos sentimentos vivenciados nestes processos varia de pessoa para pessoa e parece estar relacionada com a participação que tiveram no processo, com o papel da gestão no processo, com a identificação à empresa, entre outros.

Finalmente, analisam-se as limitações do estudo e reflectem-se pistas para futuras investigações que permitam aprofundar a problemática das implicações psicológicas deste tipo de processos e perceber a importância dos mesmos.